



## A INSERÇÃO DA FESTA “FOLIA DE REIS” NA CONTEMPORANEIDADE

Fabiane de Souza Almeida<sup>1</sup>

**RESUMO:** Folia de Reis é uma das festas religiosas mais ricas do folclore brasileiro, pois é recheada de superstições e manifestações populares. Este trabalho tem por finalidade estudar a inserção desta festa na contemporaneidade, tendo em vista que o folclore (cultura, costumes e tradições) acaba se modificando com os anos, e, por conta disso, as roupas, as danças, as músicas vão sofrendo alterações. Este trabalho investigará de que forma os praticantes de Folia de Reis procuram manter-se na sociedade atual. O trabalho também buscará entender como funciona essa festa, observando as suas manifestações folkcomunicativas e de modo que elas sofrem re-configurações no contexto da contemporaneidade. Ademais, a pesquisa tentará compreender de que forma os praticantes vivenciam essa cultura na relação com o cotidiano.

**PALAVRAS-CHAVE:** Folia de Reis; Folkcomunicação; Contemporaneidade.

### 1 - INTRODUÇÃO

Folia de Reis é uma festa totalmente folclórica, recheada de superstições e manifestações populares. A mesma é de caráter religioso e de origem portuguesa que chegou ao Brasil no século XVIII. Em Portugal, em meados do século XVII, tinha a principal finalidade divertir o povo, enquanto no Brasil, passou a ter um caráter mais religioso do que a diversão.

É uma festa que se inicia um dia antes do Natal, e segue durante doze dias. Esta festa comemora o nascimento do Messias. Seu enredo lembra a viagem que – os três reis magos - Baltazar, Belchior e Gaspar fizeram à Belém para encontrar o menino Jesus.

A presente pesquisa busca investigar de que forma os praticantes desta festa procuram manter tal prática, mesmo em meio a interferências do massivo, como a mídia.

A pesquisa mostrará o que vem a ser “Folia de Reis”, como a mesma se originou e de que forma esta festa está presente nos estudos das ações comunicativas dentro do folclore. A mesma também investigará as suas manifestações folkcomunicativas e de modo que elas sofrem re-configurações no contexto da contemporaneidade.

A mesma analisará um grupo, mais especificamente, uma família de foliões. Os mesmos falarão a respeito de como é essa festa na sociedade atual comparada com antigamente, se ela mudou, em que sentido e por quê.

Os autores consultados para a elaboração da pesquisa foram Marques de Melo, Luiz Beltrão, Antonio Vieira, Nilza Botelho Megale.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 2º ano de Jornalismo do Centro Universitário de Maringá. Comunicação científica apresentada às disciplinas de Pesquisa em Comunicação e Teorias da Comunicação, sob orientação da Professora Mestra Renata Marcelle Lara Pimentel, como requisito parcial à obtenção da nota do segundo bimestre letivo. E-mail: [fabinha16@hotmail.com](mailto:fabinha16@hotmail.com).

### 2- MATERIAL E MÉTODO

O levantamento de dados referente à festa Folia de Reis foi obtido através da análise de uma família de foliões, sendo que o embaixador, Gabriel Arcanjo Viana – um dos personagens principais - participa da mesma há mais de quarenta anos. O levantamento de dados aconteceu no período de maio a junho de 2007 através de uma entrevista semi-estruturada, na cidade de Maringá. Considerando que o referencial teórico da Folkcomunicação não possui um método específico, mas se apropria de constituições de métodos como a etnografia, buscamos um olhar próximo ao etnográfico, embora não com a exigência com que este requer, em virtude do pouco tempo para a investigação.

### **3- RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A festa Folia de Reis possui uma expressiva eficácia simbólica de dar sentido à vida das pessoas, consagrá-las e diferenciá-las. Um dos grandes objetivos dessa festa é manter o sentimento de pertencimento coletivo.

Com a chegada dos festivais, surge a competitividade, ou seja, antes os foliões festejavam por simplesmente prazer, hoje, provavelmente grande parte desses praticantes dançam não somente por ser uma tradição, mas para mostrar que possui a melhor comissão, com as melhores roupas e as melhores músicas. Talvez essa constatação seja uma característica midiática, em que nos encontros de folias, mesmo aqueles produzidos exclusivamente por intermediários culturais ou que possuem palcos, infra-estrutura de shows pops e outros elementos que transformariam essa festa religiosa em um espetáculo da indústria cultural ou em comércio.

Segundo Gabriel Arcanjo Viana, embaixador da Folia de Reis, muitas pessoas ouvem falar na internet, ou em algum outro lugar que o bastião representa algo ruim, mas isso é totalmente equivocado, pois eles são os protetores do menino Jesus, a função deles é confundir os soldados do rei Herodes e como tal não poderia representar o mal.

De acordo com Viana, a tradição sofreu algumas alterações, principalmente na forma de execução da festa. Antes, os foliões dormiam com as fantasias nas estradas para continuar com a festa no dia seguinte, já fantasiados. Na sociedade atual, em virtude da vida corrida, as pessoas voltam para a casa e somente no dia seguinte recolocam suas fantasias. Ou seja, acabou perdendo um pouco da tradição.

O sentido da Folia de Reis, segundo Gabriel, é de mudar a vida das pessoas a fim de que elas creiam, tenham fé no poder dos reis magos e com isso, recebam o que necessitam e ganhem a paz interior.

Quase todos os integrantes da Comissão de Gabriel disseram que a Folia de Reis influencia nas suas vidas, no sentido de lhes proporcionar todos os dias a alegria, as brincadeiras com aqueles que vivem ao seu redor e uma profunda ligação com a religião.

Os foliões disseram ainda, que não sabem o significado de “mal-humor”, para eles, essa palavra não existe. De acordo com Gabriel, quem começa a participar da folia jamais desiste da mesma.

### **4- CONCLUSÃO**

Os participantes da Folia de Reis querem manter o sentimento de união em Cristo, a fé, a crença de que a intercessão dos Reis Magos é muito forte, basta acreditar e tudo o que se desejar é possível ser realizado.

A festa de Folia de Reis é mais conhecida por aqueles que estão inseridos nesse meio folclórico religioso, em relação às pessoas que estão de fora da mesma. A Folia de Reis vive presente no cotidiano desses foliões, através das brincadeiras diárias e a ajuda mútua com o próximo. Essa tradição já não é comemorada como antigamente, infelizmente acabou perdendo um pouco de sua essência, no sentido de que antigamente

um maior número de pessoas vivenciavam essa cultura, hoje em virtude da vida corrida, apenas relembram.

Além dos parentes dos foliões, é difícil uma criança ou jovem da atualidade saber sobre a existência e o porquê da festa, provavelmente devido aos grandes concorrentes do folclore: o entretenimento promovido pela mídia.

## **BIBLIOGRAFIA**

BELTRÃO, Luiz. MELO, Marques. [Mídia e Folclore - O estudo da Folkcomunicação.](#)

VIEIRA, Antônio. Obras Completas. Lisboa, Sá da Costa, 1974.

Comissão de foliões.